

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

CONCURSO PÚBLICO

NÍVEL SUPERIOR

01101 - PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA – TIPO A

Frase: **A vitória vem com esforço constante.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)



SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **65 (sessenta e cinco)** questões objetivas; e **1 (uma)** prova de redação;
- Um **cartão-resposta** destinado às respostas das questões objetivas; e
- Um **caderno de texto definitivo** destinado à resposta da prova de redação.



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **cartão-resposta** da prova objetiva, e a transcrição da prova de redação para o **caderno de texto definitivo**.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO:

- Ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- Fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- Portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- Comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- Lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- Deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- Usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo**.
- Identifique no **cartão-resposta** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **cartão-resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **cartão-resposta** e/ou do **caderno de texto definitivo** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **cartão-resposta** e a prova de redação para o **caderno de texto definitivo**, sendo estes os únicos documentos válidos para a correção da prova. O preenchimento do **cartão-resposta** e do **caderno de texto definitivo** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **caderno de prova**, no **cartão-resposta** e no **caderno de texto definitivo**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **caderno de prova**, o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os cadernos de prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Texto para as questões de 1 a 10.

Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda

Num sentido amplo, toda a aprendizagem é ativa em algum grau, porque exige do aprendiz e do docente formas diferentes de movimentação interna e externa, de motivação, seleção, interpretação, comparação, avaliação, aplicação.

Aprendemos também de muitas maneiras, com diversas técnicas, procedimentos, mais ou menos eficazes para conseguir os objetivos desejados.

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa.

As metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.

As escolas que nos mostram novos caminhos estão mudando para modelos mais centrados em aprender ativamente com problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, valores fundamentais, combinando tempos individuais e tempos coletivos; projetos pessoais de vida e de aprendizagem e projetos em grupo. Isso exige uma mudança de configuração do currículo, da participação dos professores, da organização das atividades didáticas, da organização dos espaços e tempos.

Quanto mais aprendamos próximos da vida, melhor. Teóricos como Dewey (1950), Freire (2009), Rogers (1973), Novack (1999), entre outros, enfatizam, há muito tempo, a importância de superar a educação bancária, tradicional e focar a aprendizagem no aluno, envolvendo-o, motivando-o e dialogando com ele.

A aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações profundas, quando se engajam em projetos em que trazem contribuições, quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las.

Além da mobilidade, há avanços nas ciências cognitivas: aprendemos de formas diferentes e em ritmos diferentes e temos ferramentas mais adequadas para monitorar esses avanços. Podemos oferecer propostas mais personalizadas, monitorando-as, avaliando-as em tempo real, o que não era possível na educação mais massiva ou convencional.

A tecnologia em rede e móvel e as competências digitais são componentes fundamentais de uma educação plena. Um aluno não conectado e sem o domínio digital perde importantes chances de informar-se, de acessar materiais muito ricos disponíveis, de comunicar-se, de tornar-se visível para os demais, de publicar suas ideias e de aumentar sua empregabilidade futura.

A convergência digital exige mudanças muito mais profundas que afetam a escola em todas as suas dimensões: infraestrutura, projeto pedagógico, formação docente, mobilidade. A chegada das tecnologias móveis à sala de aula traz tensões, novas possibilidades e grandes desafios. São cada vez mais fáceis de usar, permitem a colaboração entre pessoas próximas e distantes, ampliam a noção de espaço escolar, integrando os alunos e professores de países, línguas e culturas diferentes. E todos, além da aprendizagem formal, têm a oportunidade de se engajar, aprender e desenvolver relações duradouras para suas vidas.

Os bons materiais (interessantes e estimulantes, impressos e digitais) são fundamentais para o sucesso da aprendizagem. Precisam ser acompanhados de desafios, atividades, histórias, jogos que realmente mobilizem os alunos, em cada etapa, que lhes permitam caminhar em grupo (colaborativamente) e sozinhos (aprendizagem personalizada) utilizando as tecnologias mais adequadas (e possíveis) em cada momento.

O papel do professor é ajudar os alunos a ir além de onde conseguiriam fazê-lo sozinhos. Até alguns anos atrás, ainda fazia sentido que o professor explicasse tudo e o aluno anotasse, pesquisasse e mostrasse o quanto aprendeu.

Hoje a forma de fazer isso mudou bastante. Sobre qualquer tema, há textos, vídeos e animações muito ricos, variados, que transmitem as informações básicas de forma adequada. O professor seleciona os mais relevantes e elabora um roteiro orientador para os alunos no ambiente virtual. Os alunos leem, veem e fazem algumas atividades previstas e em classe o professor ajuda os alunos na ampliação do conhecimento prévio que eles trazem e adapta as atividades aos grupos e à cada aluno, sempre que possível. O papel do professor é o de ajudar na escolha e validação dos materiais mais interessantes, (impressos e digitais), roteirizar a sequência de ações prevista e mediar a interação com o grande grupo, com os pequenos grupos e com cada um dos alunos. É um papel mais complexo, flexível e dinâmico. Antes podia preparar uma mesma aula para todos, a mesma atividade para todos. Hoje precisa ir além e concentrar-se no essencial, que é aprofundar o que os alunos não percebem, ajudar a cada um de acordo com o seu ritmo e necessidades e isso é muito mais difícil e exige maior preparação em todos os sentidos: preparação em competências mais amplas, além do conhecimento do conteúdo, como saber adaptar-se ao grupo e à cada aluno; planejar, acompanhar e avaliar atividades significativas e diferentes.

1. Considerando a argumentação desenvolvida no texto sobre metodologias ativas, é correto afirmar que a noção de aprendizagem ativa, tal como apresentada pelo autor:

- (A) refere-se exclusivamente ao uso de tecnologias digitais e ambientes virtuais como condição necessária para o engajamento do aluno.
- (B) caracteriza-se pela substituição integral das aulas expositivas por práticas experimentais e atividades colaborativas.
- (C) pressupõe que apenas metodologias inovadoras são capazes de produzir aprendizagem significativa em contextos educacionais contemporâneos.
- (D) está condicionada à reorganização curricular, sendo inviável em modelos educacionais que mantenham estruturas tradicionais de ensino.
- (E) compreende a aprendizagem como um processo que exige do aluno e do professor mobilizações cognitivas, afetivas e práticas, independentemente da metodologia adotada, ainda que em graus distintos.

2. A partir da leitura do texto, pode-se inferir corretamente que a redefinição do papel do professor, no contexto das metodologias ativas, implica:

- (A) a transferência integral da responsabilidade pela aprendizagem ao aluno, reduzindo a intervenção docente ao acompanhamento avaliativo.
- (B) a centralidade da exposição oral como estratégia para garantir a uniformidade do conteúdo trabalhado entre os estudantes.
- (C) a substituição do planejamento pedagógico por práticas espontâneas, adaptadas exclusivamente às demandas imediatas dos alunos.
- (D) a atuação do professor como mediador do processo de aprendizagem, responsável pela curadoria de materiais, organização das atividades e apoio à ampliação do conhecimento prévio dos estudantes.
- (E) a priorização do domínio tecnológico em detrimento do conhecimento pedagógico e do acompanhamento individual do aluno.

3. Considerando a organização textual e argumentativa do texto de José Moran, é correto afirmar que a progressão temática se constrói por meio de:

- (A) justaposição de ideias independentes, organizadas de modo descritivo, sem relação direta entre os parágrafos iniciais e finais do texto.
- (B) estrutura predominantemente narrativa, na qual exemplos práticos se sobrepõem à exposição conceitual e à argumentação teórica.
- (C) encadeamento lógico de parágrafos que partem de uma conceituação ampla da aprendizagem, avançam para a caracterização das metodologias ativas e culminam na redefinição do papel do professor e da tecnologia no processo educativo.
- (D) fragmentação temática, com alternância entre conceitos pedagógicos e tecnológicos sem articulação progressiva entre eles.
- (E) disposição circular dos parágrafos, em que as ideias centrais são repetidas sem avanço argumentativo ao longo do texto.

4. “As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes.”

Considerando o trecho apresentado, é correto afirmar que a articulação referencial do texto se realiza por meio de:

- (A) retomadas pronominais e expressões nominais que mantêm o referente “alunos” em foco discursivo, garantindo continuidade temática e evitando rupturas na progressão do sentido.
- (B) substituições lexicais que introduzem novos referentes a cada ocorrência do termo “alunos”, ampliando o campo semântico do texto.
- (C) elipses que omitem o referente principal, exigindo do leitor inferências externas para a reconstrução do sentido.
- (D) pronomes demonstrativos que deslocam o referente para elementos não explicitados no texto.
- (E) retomadas ambíguas que permitem múltiplas interpretações quanto ao referente central do trecho.

5. “Se queremos que os alunos sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. As metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.”

A partir do trecho, é correto afirmar que a progressão argumentativa se constrói por meio de:

- (A) conector adversativo que estabelece oposição entre criatividade e metodologias ativas.
- (B) marcador temporal que organiza os enunciados em uma sequência cronológica.
- (C) operador condicional que introduz uma relação de causa e consequência, articulando objetivos educacionais e práticas pedagógicas de forma lógica e sequencial.
- (D) nexos conclusivos que encerra definitivamente a argumentação apresentada no texto.
- (E) ausência de conectores, o que confere ao trecho caráter meramente descritivo.

6. “Quanto mais aprendamos próximos da vida, melhor. As escolas que nos mostram novos caminhos estão mudando para modelos mais centrados em aprender ativamente com problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, valores fundamentais, combinando tempos individuais e tempos coletivos.”

Considerando o trecho, é correto afirmar que a expressão “próximos da vida” assume, no contexto, o sentido de:

- (A) redução da aprendizagem aos acontecimentos cotidianos imediatos, em detrimento da sistematização do conhecimento escolar.
- (B) articulação entre os processos de aprendizagem escolar e situações concretas, socialmente significativas e experienciadas pelos alunos.
- (C) valorização exclusiva das experiências pessoais do aluno, independentemente de mediação pedagógica.
- (D) aproximação física do espaço escolar com ambientes externos, como comunidades e locais de trabalho.
- (E) substituição do conhecimento científico por saberes espontâneos oriundos da vivência cotidiana.

7. “As metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.”

Considerando o trecho, marque a reescrita abaixo que mantém equivalência semântica e adequação sintático-discursiva ao texto original.

- (A) As metodologias ativas passam a ser os únicos meios de avanço no conhecimento profundo e nas competências socioemocionais.
- (B) O avanço no conhecimento profundo e nas competências socioemocionais ocorre somente quando se adotam metodologias ativas.
- (C) As metodologias ativas constituem caminhos que possibilitam maior avanço no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.
- (D) As metodologias ativas, ao avançarem no conhecimento profundo, substituem outras práticas pedagógicas.
- (E) O conhecimento profundo e as competências socioemocionais são caminhos para metodologias ativas e novas práticas.

8. “O papel do professor é ajudar os alunos a ir além de onde conseguiriam fazê-lo sozinhos.”

Assinale a alternativa em que a transformação estrutural do enunciado mantém o mesmo sentido e a mesma relação lógico-discursiva do texto original.

- (A) Cabe ao professor auxiliar os alunos para que avancem além do que seriam capazes de alcançar sem mediação.
- (B) O professor deve conduzir os alunos, substituindo suas iniciativas individuais no processo de aprendizagem.
- (C) Os alunos somente avançam quando o professor assume integralmente o controle da aprendizagem.
- (D) A função do professor é garantir que todos os alunos aprendam no mesmo ritmo e da mesma forma.
- (E) O professor ajuda os alunos apenas quando eles não conseguem aprender de modo autônomo.

9. “Se queremos **que os alunos sejam proativos**, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas.”

Considerando o trecho e os processos sintáticos envolvidos, é correto afirmar que a estrutura sintática em destaque exemplifica um caso de hipotaxe, pois apresenta:

- (A) oração subordinada adjetiva explicativa, cuja função é caracterizar o termo “alunos”.
- (B) oração coordenada sindética condicional, ligada à oração principal por meio da conjunção “se”.
- (C) oração subordinada adverbial condicional, estabelecendo relação circunstancial sem função sintática argumental.
- (D) oração coordenada assindética, unida à oração principal por justaposição.
- (E) oração subordinada substantiva objetiva direta, introduzida pela conjunção integrante “que”, funcionando como complemento do verbo “queremos”.

10. “Os alunos leem, veem e fazem algumas atividades previstas e em classe o professor ajuda os alunos na ampliação do conhecimento prévio.”

Considerando o trecho e os processos sintáticos envolvidos, é correto afirmar que a articulação sintática exemplifica um caso de parataxe, pois ocorre:

- (A) coordenação sindética aditiva entre orações independentes, ligadas pelo conectivo “e”, sem relação de dependência sintática.
- (B) subordinação adjetiva restritiva, que especifica o termo atividades.
- (C) subordinação substantiva subjetiva, exercendo função de sujeito da oração principal.
- (D) coordenação subordinativa consecutiva, estabelecendo relação de efeito obrigatório.
- (E) subordinação adverbial temporal, indicando simultaneidade entre as ações.

• **Texto para as questões 11 e 12.**

A personalização (aprendizagem adaptada aos ritmos e necessidades de cada pessoa) é cada vez mais importante e viável. Cada estudante, de forma mais direta ou indireta, procura respostas para suas inquietações mais profundas e as pode relacionar com seu projeto de vida e sua visão de futuro. É importante aprender a relacionar melhor o que está disperso, a aprofundar as informações relevantes, a tecer costuras mais complexas, a navegar entre as muitas redes, grupos e ideias com as quais convivemos. Num mundo tão agitado, de múltiplas linguagens, telas e efervescências aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.

José Moran. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf. Acesso em: 6 jan. 2026.

11. “Cada estudante, de forma mais direta ou indireta, procura respostas para suas inquietações mais profundas e as pode relacionar com seu projeto de vida e sua visão de futuro.”

Considerando o trecho, marque a opção em que ocorre a transformação para a voz passiva, com preservação do sentido e adequação sintático-discursiva.

- (A) Respostas para suas inquietações mais profundas foram procuradas por cada estudante e podem relacionar-se ao seu projeto de vida e visão de futuro.
- (B) Respostas para suas inquietações mais profundas são procuradas por cada estudante e podem ser relacionadas com seu projeto de vida e sua visão de futuro.
- (C) Cada estudante é procurado por respostas para suas inquietações mais profundas, que podem ser relacionadas ao seu projeto de vida.
- (D) Respostas para suas inquietações mais profundas podem ser procuradas, relacionando-se ao projeto de vida do estudante.
- (E) São procuradas respostas profundas, e o estudante relaciona seu projeto de vida à visão de futuro.

12. “A personalização é cada vez mais importante e viável.”

Considerando a possibilidade de reescrita com emprego adequado de tempo verbal composto, sem alteração do valor aspectual predominante no contexto argumentativo, é correto afirmar que a forma verbal adequada é:

- (A) tornou-se cada vez mais importante e viável.
- (B) vinha tornando-se cada vez mais importante e viável.
- (C) havia se tornado cada vez mais importante e viável.
- (D) tem se tornado cada vez mais importante e viável.
- (E) tornar-se-á cada vez mais importante e viável.

13. “Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens telas e efervescências aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.”
Considerando o efeito de sentido produzido pela pontuação, assinale a alternativa em que a inserção de sinais de pontuação altera o sentido da oração original, sem gerar incorreção gramatical.

- (A) Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens, telas e efervescências, aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.
- (B) Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens telas e efervescências, aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.
- (C) Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens, telas e efervescências aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.
- (D) Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens telas e efervescências aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.
- (E) Num mundo tão agitado, de múltiplas linguagens, telas e efervescências, aprender a desenvolver roteiros individualizados, de acordo com as necessidades e expectativas, é cada vez mais importante e viável.

14. Indique o item em que a concordância verbal e a regência do verbo estão ambas de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) A maioria dos professores concordaram que as mudanças no currículo implicam em novos desafios pedagógicos.
- (B) Houveram debates intensos na reunião, aos quais assistiram todos os docentes interessados.
- (C) Fazem cinco anos que os pesquisadores obedecem às diretrizes que visam a formação continuada.
- (D) Cabe aos professores propor estratégias didáticas que atendam às necessidades dos alunos e aspirem a uma formação integral.
- (E) Existem dificuldades que falta recursos institucionais para superar no contexto educacional atual.

15. Considerando os princípios da norma-padrão da língua portuguesa, no que se refere simultaneamente à concordância verbal e à regência verbal, assinale a alternativa em conformidade com o uso culto da língua.

- (A) Os desafios da docência contemporânea exige que o professor se adeque às novas metodologias de ensino.
- (B) Mais de um pesquisador recorreu aos dados empíricos e procedeu à análise dos resultados obtidos.
- (C) Fui informado de que os alunos visam o desenvolvimento de competências socioemocionais.
- (D) Trata-se de fatores que interferem na aprendizagem e que necessita de atenção institucional.
- (E) Deve existir professores que aspiram uma educação mais democrática.

Direitos humanos, ética e cidadania

16. O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece diretrizes fundamentais para a garantia do direito à educação, impondo deveres ao Estado, à família e à sociedade, além de estabelecer normas específicas sobre o ambiente escolar e a relação entre educadores e educandos. Considerando as disposições do ECA sobre o direito à educação e as responsabilidades dos profissionais da educação, assinale a alternativa correta.

- (A) O dirigente de estabelecimento de ensino fundamental tem o dever de comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, devendo essa comunicação ocorrer após esgotados os recursos escolares internos de recuperação do aluno.
- (B) A aplicação de medida disciplinar a criança ou adolescente no ambiente escolar deve respeitar os princípios da proporcionalidade e da dignidade humana, sendo vedada a aplicação de castigos físicos ou tratamentos viciosos, mas permitida a suspensão por prazo indeterminado quando houver reincidência em comportamentos inadequados.
- (C) O direito à educação implica o acesso à escola pública e gratuita próxima da residência do educando, sendo assegurado ainda o direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores, mas sem possibilidade de acesso direto aos órgãos de proteção quando há discordância quanto aos métodos pedagógicos adotados.
- (D) Os estabelecimentos de ensino têm o dever de assegurar o respeito aos valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-lhes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura, devendo os educadores organizar e promover atividades que contemplem essa diversidade cultural no processo educativo.
- (E) A matrícula de criança ou adolescente em estabelecimento de ensino pode ser condicionada à apresentação de comprovante de vacinação atualizado, cabendo ao dirigente escolar recusar a matrícula quando os pais ou responsáveis não apresentarem a documentação completa, como forma de proteger a coletividade escolar.

17. A Constituição Federal de 1988 estabelece no artigo 37, caput, os princípios fundamentais que devem nortear a atuação da administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Sobre os princípios constitucionais da administração pública e sua aplicação no contexto da atividade docente na rede pública de ensino, assinale a alternativa correta.

- (A) O princípio da legalidade determina que o administrador público somente pode fazer aquilo que a lei expressamente autoriza ou permite, diferentemente do particular que pode fazer tudo que a lei não proíbe, devendo o professor no exercício de suas funções públicas observar estritamente as normas legais e regulamentares que regem a atividade educacional.
- (B) O princípio da publicidade exige que todos os atos administrativos sejam divulgados amplamente em meios de comunicação de massa, não admitindo qualquer tipo de sigilo, razão pela qual o professor deve tornar públicas todas as informações sobre desempenho e comportamento dos alunos para garantir transparência na gestão escolar.
- (C) O princípio da eficiência, introduzido pela Emenda Constitucional nº 19/98, autoriza o administrador público a descumprir formalidades legais quando estas se mostrarem excessivamente burocráticas e atrasarem a prestação do serviço público, prevalecendo sempre o resultado prático sobre o cumprimento estrito das normas.
- (D) O princípio da impessoalidade impede que o servidor público seja identificado nos atos que pratica, devendo todos os documentos escolares, relatórios e avaliações elaborados pelo professor serem assinados apenas pela direção da escola, garantindo assim o anonimato funcional.
- (E) O princípio da moralidade aplica-se exclusivamente aos casos de improbidade administrativa previstos em lei, não havendo exigência de padrões éticos ou morais para condutas lícitas do servidor público que estejam formalmente de acordo com a legislação vigente.

18. A Lei nº 11.645/2008 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo oficial da rede de ensino. Acerca das disposições da referida lei e sua aplicação no contexto escolar, marque a alternativa correta.

- (A) O estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório apenas nos estabelecimentos públicos de ensino fundamental e médio, sendo facultativa sua inclusão nas instituições privadas de educação básica.
- (B) Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, literatura e história brasileiras.
- (C) O conteúdo programático estabelecido pela lei restringe-se ao estudo das manifestações culturais e artísticas dos povos afro-brasileiros e indígenas, não abrangendo aspectos históricos, sociais, econômicos e políticos dessas populações.
- (D) A lei determina a criação de disciplinas específicas para o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, não sendo permitida a abordagem transversal desses conteúdos nas demais áreas do conhecimento.
- (E) O estudo da história da África e dos africanos, bem como da luta dos negros e povos indígenas no Brasil, são conteúdos complementares que podem ser trabalhados apenas em projetos extracurriculares ou atividades optativas.

19. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência estabelece diretrizes fundamentais para a garantia do direito à educação inclusiva, determinando obrigações específicas aos sistemas de ensino e aos profissionais da educação para assegurar a plena participação de estudantes com deficiência no processo educacional. Considerando as disposições do Estatuto da Pessoa com Deficiência, assinale a alternativa correta.

- (A) O sistema educacional inclusivo deve oferecer projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado em ambiente separado da escola regular, garantindo que o estudante com deficiência receba formação específica antes de ser integrado às classes comuns, respeitando seu ritmo de aprendizagem diferenciado.
- (B) O planejamento pedagógico do professor deve prever a adoção de práticas pedagógicas inclusivas, podendo estabelecer critérios de avaliação diferenciados para estudantes com deficiência apenas quando houver laudo médico que comprove a impossibilidade de acompanhamento do currículo regular.
- (C) A oferta de educação bilíngue em Libras como primeira língua e língua portuguesa na modalidade escrita como segunda língua é obrigatória apenas em escolas ou classes especiais para surdos, não sendo necessária sua implementação em escolas regulares inclusivas que possuam estudantes surdos matriculados.
- (D) Os estabelecimentos de ensino devem garantir acesso ao ensino superior para pessoas com deficiência mediante a reserva de vagas específicas em sistema de cotas, sendo facultativa a oferta de serviços de apoio como tradutores e intérpretes de Libras, dependendo da disponibilidade orçamentária da instituição.
- (E) É vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza em matrículas e mensalidades de instituições privadas de ensino pela implementação de recursos de acessibilidade, sendo dever dessas instituições oferecer profissionais de apoio escolar quando identificada a necessidade individual do estudante com deficiência.

20. Acerca das disposições da Lei de Improbidade Administrativa, indique a alternativa correta.

- (A) Considera-se agente público, para os efeitos da Lei de Improbidade Administrativa, apenas os servidores públicos estatutários efetivos da administração direta, não se aplicando aos ocupantes de cargos comissionados ou aos empregados públicos.
- (B) As sanções aplicáveis aos atos de improbidade administrativa restringem-se à perda da função pública e à suspensão dos direitos políticos, não havendo previsão legal para ressarcimento ao erário ou multa civil.
- (C) Constitui ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse que possa ser atingido por ação ou omissão do agente público.
- (D) A ação destinada a punir atos de improbidade administrativa prescreve em cinco anos após o término do exercício do mandato, cargo ou função pública, independentemente da natureza do ato praticado.
- (E) Os atos de improbidade administrativa somente podem ser praticados por servidores públicos, não sendo aplicável a lei aos particulares que concorram para a prática do ato ímprobo ou dele se beneficiem.

Didática

21. A abordagem STEAM integra Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática em projetos que envolvem investigação, criação, testagem e colaboração em torno de problemas reais. Conforme Bacich e Moran, essa relação exige planejamento didático que valorize processos interdisciplinares, criatividade, pensamento crítico e inovação. Assinale a alternativa que representa um exemplo coerente de projeto STEAM.

- (A) Estudantes utilizam planilhas digitais para registrar dados; realizam experimento científico orientado; aplicam cálculos matemáticos; e produzem cartazes ilustrativos ao final da atividade.
- (B) Alunos produzem desenhos explicativos; realizam observações científicas; participam de aulas sequenciais em que resolvem problemas matemáticos; e montam estruturas previamente planejadas.
- (C) Estudantes desenvolvem um sistema sustentável para a horta escolar, investigando o uso da água; calculando vazão e consumo; programando o acionamento automático da irrigação; construindo a estrutura do sistema; e projetando a apresentação visual do projeto.
- (D) Estudantes realizam cálculos orientados; assistem a vídeos explicativos; montam protótipos com instruções prontas; e produzem trabalhos artísticos ilustrativos sobre o tema estudado.
- (E) Alunos utilizam equipamentos tecnológicos; aplicam fórmulas matemáticas; montam modelos físicos; e participam de atividades práticas em laboratório.

22. Conforme Libâneo, para compreendermos as mútuas interferências entre organização da escola e organização da sala de aula, é preciso considerarmos, conjuntamente, dois aspectos:

- (A) A estrutura administrativa da escola e o rendimento escolar dos estudantes.
- (B) A dinâmica organizacional e a cultura da organização escolar.
- (C) O currículo prescrito e os resultados das avaliações externas.
- (D) A infraestrutura externa da escola e os recursos materiais da escola.
- (E) O planejamento do sistema educacional e o rendimento da direção da escola.

23. Sobre a estrutura do processo cognitivo na taxonomia de Bloom revisada, marque a alternativa que se refere ao conceito analisar.

- (A) Relacionado a dividir a informação em partes relevantes e irrelevantes, importantes e menos importantes e entender a inter-relação existente entre as partes.
- (B) Associado aos julgamentos baseados em critérios e padrões qualitativos e quantitativos ou de eficiência e eficácia.
- (C) Significa colocar elementos junto com o objetivo de criar uma nova visão, uma nova solução, estrutura ou modelo utilizando conhecimentos e habilidades previamente adquiridos.
- (D) Pertinente a usar um procedimento em uma situação específica e pode também abordar a aplicação de um conhecimento em uma situação nova.
- (E) Estabelece uma conexão entre o novo e o conhecimento previamente adquirido.

24. Para Libâneo, as funções do planejamento escolar devem:

- (A) Expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar na sala de aula, através de objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas do ensino.
- (B) Explicitar diretrizes gerais do trabalho docente, priorizando aspectos administrativos em detrimento das dimensões pedagógicas.
- (C) Assegurar a organização e coordenação do trabalho docente, privilegiando a improvisação como princípio central da prática pedagógica.
- (D) Prever a coerência do trabalho docente, visando de preferência dois elementos que compõem o processo de ensino: os objetivos (do que ensinar), os métodos e técnicas (quem ensinar).
- (E) Orientar a prática docente a partir de planos anteriores, supondo que a experiência acumulada substitua o planejamento sistemático.

25. De acordo com Candau, a didática admite vários conceitos e os justifica como sendo oriundos do ponto de vista de várias abordagens ou concepções de educação. Nesse sentido, marque a alternativa que corresponde à abordagem humanista.

- (A) Preocupa-se com as variáveis internas do processo ensino-aprendizagem, desconsiderando o contexto político-social.
- (B) Deriva da expressão grega *techné didaktiké*, que significa “arte ou técnica de verificar”.
- (C) Exibe método, técnica, norma, conjunto de princípios técnicos; disciplina prática e normativa de dar aula.
- (D) Oferece doutrina da instrução, entendida como um conjunto de normas prescritas centradas no método e em regras, no intelecto, no conteúdo dogmático.
- (E) Apresenta caráter de neutralidade científica, de base psicológica, defendendo ideias de “aprender fazendo” e “aprender a aprender”, sem considerar o contexto político-social.

26. Conforme as mudanças na subcategoria conhecimento no domínio cognitivo da taxonomia de Bloom revisada, marque a alternativa referente ao conhecimento procedural.

- (A) Pertinente ao conhecimento básico de fatos, termos e elementos específicos que o discente deve recordar.
- (B) Relacionado à compreensão das interrelações entre elementos básicos em um contexto mais elaborado que os discentes seriam capazes de descobrir.
- (C) Pertinente ao reconhecimento da cognição em geral e da consciência da amplitude e profundidade de conhecimento adquirido de um determinado conteúdo.
- (D) Relacionado ao conhecimento de “como realizar alguma coisa” utilizando métodos, critérios, algoritmos e técnicas.
- (E) Vinculado à memorização de informações isoladas, sem focar na compreensão ou aplicação.

27. De acordo com Tardif, enquanto grupo social, e em virtude das próprias funções que exercem, os professores ocupam uma posição estratégica no interior das relações complexas que unem as sociedades contemporâneas aos saberes que elas produzem e mobilizam com diversos fins. Desse modo, marque a alternativa que se refere aos saberes curriculares.

- (A) Apresentam saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores (escolas normais ou faculdades de ciências da educação).
- (B) Correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados.
- (C) Satisfazem aos diversos campos do conhecimento, que dispõe a nossa sociedade, tais como se encontram hoje integrados nas universidades.
- (D) Incorporam a experiência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber-fazer de saber-ser.
- (E) Proporcionam doutrinas ou concepções provenientes de reflexões sobre a prática educativa no sentido amplo do termo, reflexões racionais e normativas.

28. Para Wallon, o desenvolvimento humano é marcado por estágios, em que predominam interesses e atividades de acordo com a faixa etária de cada período. Marque a alternativa que corresponde ao estágio personalismo.

- (A) Do nascimento até 1 ano – marcado por dois momentos: a impulsividade motora e o emocional.
- (B) De 1 até os 3 anos – prevalece a investigação do meio e o início da representação.
- (C) Dos 3 até os 6 anos – marcada por três fases diferentes: oposição, sedução e imitação.
- (D) Dos 6 até os 11 anos – consolidação da função simbólica e a diferenciação da personalidade adquirida.
- (E) Dos 11 até os 17 anos – período que ocorrem mudanças fisiológicas e transformações corporais e psíquicas.

29. De acordo com Candau, o processo de ensino e aprendizagem apresenta dimensões, sendo uma delas realizada pela apreciação, sentimento, sensibilidade, criatividade, solidariedade, e direcionada ao fazer, ao belo, ao bonito, ao bem feito. Essa dimensão refere-se à:

- (A) Ética.
- (B) Estética.
- (C) Política.
- (D) Seletiva.
- (E) Técnica.

30. Conforme a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil com crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses, inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliteraões e ritmos, corresponde ao campo de experiências do(a):

- (A) Fala, pensamento e imaginação.
- (B) Traço, sons, cores e formas.
- (C) Corpo, gestos e movimentos.
- (D) Outro, nós e o eu.
- (E) Quantidade, relações e transformações.

31. Schön propõe a noção de profissional reflexivo como aquele capaz de lidar com situações indeterminadas da prática por meio da reflexão-na-ação e da reflexão-sobre-a-ação. Conforme esse autor, assinale a alternativa que melhor caracteriza a reflexão docente.

- (A) Habilidade de aplicação rigorosa de teorias pedagógicas previamente definidas, evitando improvisações.
- (B) Competência de avaliação posterior da prática, visando comprovar a eficácia dos métodos utilizados.
- (C) Capacidade de analisar e ajustar a ação pedagógica durante e após a prática, diante de situações imprevistas.
- (D) Aptidão de substituir a teoria educacional pela experiência individual do professor.
- (E) Disposição no cumprimento estrito do planejamento, independentemente das respostas dos estudantes.

32. A organização dos conteúdos em conceituais, procedimentais e atitudinais contribui para a compreensão de que ensinar envolve conhecimentos de trabalho, modos de fazer e valores relacionados à convivência e à cidadania. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, um conteúdo conceitual, processual e atitudinal.

- (A) Regra gramatical; leitura em voz alta; memória de dados históricos.
- (B) Definição de biodiversidade; realização de observações sistemáticas; respeito às opiniões divergentes.
- (C) Ideia de cidadania; resolução cooperativa de conflitos; participação respeitosa em debates.
- (D) Técnica de resumo; conceito de democracia; escuta ativa dos colegas.
- (E) Capacidade de argumentar; conceito de energia; realização de experimento simples.

33. Para Saviani, no pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, essa pedagogia advoga a reordenação do processo educativo de maneira que o torne objetivo e operacional. De modo semelhante ao que ocorreu no trabalho fabril, pretende-se a objetivação do trabalho pedagógico. Esse autor está se referindo à:

- (A) Pedagogia crítica.
- (B) Pedagogia neoliberalista.
- (C) Pedagogia neoconservadora.
- (D) Pedagogia histórico-crítica.
- (E) Pedagogia tecnicista.

34. A *Universal Design for Learning* (UDL) significa Design Universal para a Aprendizagem (DUA), sendo considerada uma proposta que envolve diversas estratégias de ensino que flexibiliza e valoriza a pluralidade do estudante e seu modo de aprendizagem. Os princípios básicos do DUA são:

- (A) Representação/apresentação; ação e expressão; engajamento.
- (B) Sintetização/apresentação; envolvimento e percepção; aprendizado.
- (C) Criatividade/atividade; ação e representação; engajamento.
- (D) Representação/ação; sintetização e envolvimento; criatividade.
- (E) Engajamento/criatividade; expressão e percepção; aprendizado.

35. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), as propostas pedagógicas das escolas do campo devem contemplar a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia. Nesse sentido, a pedagogia da terra busca um trabalho pedagógico fundamentado no princípio da:

- (A) Interculturalidade.
- (B) Geracionalidade.
- (C) Situacionalidade.
- (D) Sustentabilidade.
- (E) Profissionalidade.

36. Para Gauthier e colaboradores, a docência constitui um ofício sustentado por um conjunto de saberes profissionais que orientam a ação pedagógica e conferem especificidade ao trabalho do professor. Esses saberes não se reduzem ao domínio de conteúdos disciplinares nem à aplicação mecânica de métodos prescritos. Assinale a alternativa que expressa de forma coerente o entendimento sobre o saber docente.

- (A) Conhecimentos teóricos sistematizados, produzidos no campo acadêmico, que orientam a prática docente de forma normativa.
- (B) Técnicas e procedimentos metodológicos validados cientificamente, cuja aplicação garante a eficácia do ensino.
- (C) Articulação dinâmica entre saberes disciplinares, curriculares, pedagógicos e experienciais, mobilizados na ação profissional do professor.
- (D) Conjunto de orientações curriculares e metodológicas definidas por políticas educacionais e instâncias normativas.
- (E) Competências operacionais e instrumentais desenvolvidas prioritariamente por meio de formação continuada e cursos de capacitação.

37. As metodologias investigativas, no âmbito das metodologias ativas, demandam uma redefinição do papel do estudante e do professor. Para Bacich e Moran, as metodologias investigativas como princípio didático fundamentam-se na:

- (A) Valorização do método científico formal; aplicação padronizada de etapas investigativas; uniformização dos procedimentos em todas as áreas do conhecimento.
- (B) Substituição do ensino sistematizado; ênfase em descobertas espontâneas dos estudantes; mediação do problema.
- (C) Priorização da autonomia da gestão; intervenção pedagógica da gestão; planejamento da gestão escolar.
- (D) Aplicação de protocolos investigativos rígidos; controle prévio dos percursos de aprendizagem; padronização dos resultados educacionais esperados.
- (E) Curiosidade como ponto de partida do aprender; problematização da realidade; construção de sentido com mediação pedagógica intencional do professor.

38. Conforme Sacristán, as abordagens críticas do currículo propõem compreendê-lo como construção social, cultural e histórica, marcada por disputas de sentidos e por relações de poder em torno da seleção de conhecimentos que serão legitimados na escola. Assinale a alternativa que está em consonância com a ideia de currículo como construção social.

- (A) Entender o currículo como conjunto fixo e universal de conteúdos, válido para determinados contextos, independente das relações sociais.
- (B) Definir o currículo a partir de provas externas, subordinando o ensino aos resultados somativos.
- (C) Deliberar o currículo ao rol de disciplinas tradicionais, considerando práticas culturais em datas específicas.
- (D) Reconhecer que as escolhas curriculares são atravessadas por valores, interesses e disputas, envolvendo múltiplos assuntos e contextos históricos.
- (E) Considerar o currículo como instrumento burocrático, destinado ao preenchimento de documentos oficiais.

39. De acordo com Hoffmann, a avaliação mediadora e emancipadora propõe superar a visão meramente classificatória e punitiva, enfatizando o acompanhamento contínuo, o diálogo e a tomada de decisões pedagógicas em favor da aprendizagem de todos. Nessa abordagem, avaliar implica a interpretação do erro como indicador de caminhos de intervenção e não como motivo de exclusão. Considerando essas concepções, assinale a alternativa que expressa uma prática de avaliação mediadora.

- (A) Utilizar o desempenho obtido em uma prova final para decidir sobre aprovação ou reprovação, sem focar na trajetória do estudante.
- (B) Organizar os estudantes em grupos de bom, médio e alto rendimento com base em testes iniciais, mantendo oportunidades de aprendizagem diferenciadas e imutáveis durante todo o ano.
- (C) Calcular a média aritmética de notas atribuídas em diferentes instrumentos, tomando esse indicador numérico como único elemento para decisões de promoção, desconsiderando contextos, percursos e devolutivas qualitativas.
- (D) Registrar, ao longo do processo, as produções dos estudantes, discutir critérios com a turma e ajustar o ensino a partir das dificuldades identificadas.
- (E) Limitar a avaliação à atribuição de conceitos ou notas ao final de cada etapa, evitando a explicitação de critérios e a devolutiva qualitativa por recebimento de conflitos com estudantes e famílias.

40. Para Coscarelli e Ribeiro, o letramento digital diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, isto é, ao uso de textos em ambientes propiciados pelo computador ou por dispositivos móveis, de forma ética e responsável. Assinale a alternativa que representa uma prática didática coerente com o desenvolvimento do letramento digital crítico.

- (A) Restringir o acesso dos estudantes à internet, para evitar qualquer risco de contato com informações equivocadas.
- (B) Utilizar plataformas digitais como repositório de arquivos, com menor interação e produção dos estudantes.
- (C) Delegar a personalização da aprendizagem, substituindo a mediação do professor por sistemas automáticos.
- (D) Focar no aprendizado operacional de aplicativos, visando o domínio técnico de ferramentas, sem debater os impactos sociais e éticos das tecnologias.
- (E) Propor atividades em que os estudantes analisem a confiabilidade de fontes on-line, discutam autoria, direitos autorais e privacidade de dados ao realizar pesquisas na internet.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Texto para as questões de 41 a 43.

Gêneros discursivos, BNCC e ensino da escrita: entre diretrizes e práticas pedagógicas

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reafirma, no ensino de Língua Portuguesa, uma concepção de linguagem de base enunciativo-discursiva, na qual o texto, compreendido como prática social situada, ocupa lugar central no processo de ensino-aprendizagem. Tal orientação desloca o foco da língua entendida como sistema abstrato para a língua em uso, exigindo do professor uma atuação pedagógica que articule leitura, produção textual e reflexão linguística de modo integrado e contextualizado.

Nesse quadro, o trabalho com gêneros discursivos assume papel estruturante, pois é por meio deles que os sujeitos participam das práticas sociais de linguagem. A BNCC organiza essas práticas a partir de campos de atuação, reconhecendo que cada gênero se constitui em condições específicas de produção, circulação e recepção. Assim, ensinar Língua Portuguesa implica criar situações didáticas em que o aluno compreenda não apenas a forma do texto, mas também seus propósitos comunicativos e efeitos de sentido.

Um exemplo dessa orientação pode ser observado no campo jornalístico-midiático, quando se propõe a produção de gêneros como notícia, reportagem ou artigo de opinião. Ao desenvolver uma atividade de produção de notícia, por exemplo, o professor precisa conduzir o aluno à análise do contexto de circulação, da seleção das informações relevantes, da organização composicional e das escolhas linguísticas adequadas ao gênero, superando práticas de escrita meramente reprodutivas.

De modo semelhante, no campo das práticas de estudo e pesquisa, a produção de gêneros como artigos de divulgação científica ou relatórios exige que o ensino da escrita contemple estratégias de planejamento, textualização e revisão. Nesse caso, o gênero funciona como mediador entre o conhecimento científico e o leitor, demandando do aluno a mobilização de estratégias de leitura e escrita que garantam clareza, coesão e adequação ao interlocutor.

Essas propostas evidenciam que a leitura e a produção textual não podem ser tratadas como atividades dissociadas. Ao contrário, compreender um gênero pressupõe analisar seus modos de dizer, seus valores discursivos e suas regularidades, o que implica práticas de leitura orientadas e reflexão sobre o funcionamento da língua em contextos reais de uso, conforme defendido pela BNCC.

Conclui-se, portanto, que o ensino de Língua Portuguesa, alinhado às diretrizes da BNCC, requer do professor uma postura teórico-metodológica consistente, capaz de articular gêneros discursivos, estratégias de leitura e práticas de escrita em projetos pedagógicos significativos. Somente assim será possível formar leitores e produtores de texto competentes, capazes de atuar criticamente nas diferentes esferas sociais.

Texto adaptado a partir de MARINS, Ida Maria Morales. Gêneros textuais/discursivos e a BNCC: uma leitura reflexiva da prática de escrita.

In: VIII ENALIC-Edição Digital, p. 469–480, 2019.

41. Considerando a concepção de linguagem que fundamenta a BNCC, o papel do texto no ensino de Língua Portuguesa caracteriza-se por:

- (A) funcionar como suporte neutro para aplicação de regras gramaticais.
- (B) servir prioritariamente à identificação de estruturas linguísticas isoladas.
- (C) constituir-se como prática social situada, orientada por finalidades comunicativas.
- (D) restringir-se à exemplificação de normas da língua-padrão.
- (E) atuar apenas como instrumento de avaliação formal.

42. Com base no texto, a utilização de gêneros do campo jornalístico-midiático em sala de aula contribui para o desenvolvimento da competência leitora na medida em que possibilita ao aluno:

- (A) o treinamento sistemático da memorização de estruturas linguísticas recorrentes, consideradas centrais para a compreensão textual.
- (B) o contato prioritário com textos desvinculados de seus contextos de produção, favorecendo a leitura objetiva e neutra das informações.
- (C) a análise de estratégias informativas e argumentativas, considerando as condições de produção, circulação e os efeitos de sentido dos textos.
- (D) a realização de leituras centradas exclusivamente na identificação literal de dados explícitos no texto.
- (E) a compreensão dos textos sem a necessidade de mediação docente, uma vez que os gêneros se organizam de forma autoexplicativa.

43. Com base no texto que discute a concepção enunciativo-discursiva de linguagem assumida pela Base Nacional Comum Curricular e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa, assinale a alternativa que expressa adequadamente a função dos gêneros discursivos no ensino da escrita, conforme orientações da BNCC.

- (A) Instituir modelos textuais estáveis cuja principal finalidade é garantir a reprodução formal das estruturas composicionais socialmente legitimadas.
- (B) Organizar o ensino da escrita a partir de tipologias textuais universais, priorizando critérios formais de classificação em detrimento das condições de uso.
- (C) Orientar a produção escrita como exercício técnico de adequação estrutural, independentemente dos interlocutores e dos contextos de circulação dos textos.
- (D) Mediar a participação dos sujeitos em práticas sociais de linguagem, articulando texto, contexto de produção, interlocução e efeitos de sentido, sem dissociar leitura, escrita e reflexão linguística.
- (E) Regular o processo de escrita por meio de prescrições normativas, de modo a controlar as escolhas linguísticas e reduzir a variabilidade discursiva.

44. Com base na abordagem sociolinguística desenvolvida por William Labov, segundo a qual a variação linguística constitui uma propriedade inerente e sistemática da língua em uso, condicionada por fatores sociais e investigada por meio de procedimentos empíricos e quantitativos, assinale a alternativa que expressa corretamente os pressupostos centrais dessa perspectiva e suas implicações para o ensino da língua materna.

- (A) A variação linguística decorre de desvios individuais ocasionais, devendo ser tratada no ensino como exceção às regras gramaticais abstratas que organizam o sistema da língua.
- (B) A variação é constitutiva da língua e manifesta-se de forma sistemática nas comunidades de fala, estando relacionada a fatores sociais e contextuais, o que exige que o ensino considere a heterogeneidade linguística e os usos reais da língua.
- (C) A heterogeneidade linguística compromete a descrição científica da língua, razão pela qual a análise deve priorizar modelos homogêneos e idealizados de competência linguística.
- (D) A sociolinguística variacionista restringe-se à descrição sincrônica da língua, desconsiderando processos de mudança linguística observáveis ao longo do tempo.
- (E) O estudo da variação linguística prescinde de dados empíricos da fala cotidiana, uma vez que os padrões linguísticos podem ser explicados exclusivamente por princípios formais do sistema gramatical.

45. No trabalho com leitura em sala de aula, o professor utiliza períodos complexos para discutir como as relações sintáticas contribuem para a construção de sentidos. Ao analisar o trecho: “Quando o ensino de Língua Portuguesa se limita à exposição de regras descontextualizadas, os alunos até reconhecem estruturas linguísticas, mas não compreendem seus efeitos de sentido”, a abordagem pedagógica mais adequada é aquela que leva o aluno a compreender que a oração inicial:

- (A) atua apenas como elemento estrutural, sem impacto na interpretação do texto.
- (B) exerce função nominal, completando o sentido do verbo reconhecer.
- (C) introduz uma explicação acessória sem relevância discursiva.
- (D) apresenta uma relação exclusivamente estilística.
- (E) estabelece um enquadramento temporal que orienta a interpretação da ideia principal.

46. Em uma turma em processo de alfabetização, o professor observa que parte dos alunos consegue ler palavras regulares com relativa facilidade, mas apresenta dificuldades recorrentes na escrita de palavras em que um mesmo fonema pode ser representado por diferentes grafemas. Diante desse cenário, o docente reorganiza sua prática pedagógica para contemplar explicitamente a relação entre fonologia e ortografia, conforme descrito no texto. À luz dessa situação, a intervenção pedagógica mais adequada é aquela que:

- (A) privilegia a memorização visual das palavras, evitando a análise dos sons da fala para não confundir os alunos.
- (B) centra o ensino da escrita apenas na correspondência direta entre letra e som, desconsiderando exceções e irregularidades do sistema ortográfico.
- (C) substitui o trabalho com fonemas por atividades exclusivamente voltadas à etimologia das palavras.
- (D) introduz de forma sistemática as correspondências regulares entre fonemas e grafemas, avançando progressivamente para as correspondências múltiplas e contextuais do sistema ortográfico.
- (E) prioriza o ensino das irregularidades ortográficas antes do domínio das relações fonológicas básicas.

47. Em uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental, o professor observa que muitos alunos conseguem localizar informações explícitas nos textos, mas demonstram dificuldade em compreender por que determinados recursos linguísticos são utilizados em diferentes gêneros. Para enfrentar esse problema, o docente propõe atividades de leitura orientada, destacando que os gêneros textuais se modificam conforme as necessidades comunicativas dos grupos sociais, conforme expresso no trecho: “Os gêneros textuais se transformam porque respondem às necessidades comunicativas dos grupos sociais”.

Considerando essa situação de ensino, a abordagem descrita favorece, sobretudo, o desenvolvimento da habilidade de:

- (A) memorizar classificações sintáticas como objetivo central da leitura.
- (B) identificar relações de causa que sustentam a progressão argumentativa do texto.
- (C) reconhecer apenas a sequência cronológica dos fatos apresentados.
- (D) isolar orações de forma independente, sem articulação com o sentido global do texto.
- (E) substituir conectivos por equivalentes formais, sem considerar efeitos de sentido.

48. No ensino da leitura inferencial, a análise das relações sintático-semânticas entre orações permite compreender como o texto organiza argumentos e orienta a interpretação do leitor. Considere o fragmento a seguir:

“Mesmo que o texto apresente vocabulário simples, sua compreensão exige a articulação de informações explícitas e implícitas”.

No contexto desse enunciado, a função exercida pela oração inicial contribui para a construção do sentido global do texto ao:

- (A) neutralizar o argumento subsequente, reduzindo sua relevância interpretativa.
- (B) estabelecer uma condição necessária para a validade da informação apresentada na oração principal.
- (C) introduzir uma relação de contraste que relativiza um aspecto do enunciado, sem comprometer a validade da ideia central.
- (D) acrescentar uma explicação acessória, semanticamente redundante em relação à oração principal.
- (E) marcar uma circunstância temporal de simultaneidade entre os eventos descritos.

49. Durante uma avaliação diagnóstica, um professor identifica que seus alunos conseguem segmentar sílabas e reconhecer rimas, mas ainda demonstram insegurança ao justificar por que determinadas palavras são escritas com grafemas distintos, apesar de apresentarem sons semelhantes na fala. Nesse contexto, essa dificuldade revela a necessidade de aprofundar o trabalho pedagógico com:

- (A) a substituição da consciência fonológica por exercícios de cópia orientada.
- (B) a priorização exclusiva da leitura em detrimento da escrita.
- (C) a aprendizagem da ortografia como um sistema puramente fonético, sem influência de fatores históricos ou morfológicos.
- (D) o ensino da silabação como etapa final do processo de alfabetização.
- (E) a compreensão da escrita como convenção social que articula fonologia, morfologia e etimologia, exigindo reflexão sobre as relações entre som e grafia.

50. No contexto do ensino de Língua Portuguesa, a articulação entre norma-padrão e variação linguística constitui um dos principais desafios pedagógicos. Considere o trecho a seguir, utilizado pelo professor em uma atividade de leitura e reflexão linguística:

“Embora a norma-padrão seja exigida em contextos formais, seu ensino não deve desconsiderar as demais variedades linguísticas”.

À luz desse enunciado e das discussões contemporâneas sobre variação linguística no ensino da língua materna, a construção sintático-semântica apresentada favorece a compreensão de que:

- (A) a exigência da norma-padrão implica a exclusão sistemática das demais variedades linguísticas do espaço escolar.
- (B) o contraste estabelecido pela oração concessiva sustenta uma postura pedagógica que reconhece a legitimidade das variedades linguísticas, sem negar a função social da norma-padrão.
- (C) a relação entre as orações indica que a validade da segunda depende da anulação do conteúdo expresso na primeira.
- (D) as orações justapõem informações independentes, sem estabelecer relação argumentativa relevante.
- (E) o sentido global do período é determinado exclusivamente por uma relação temporal entre os enunciados.

51. Em uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental, o professor propõe a leitura de uma notícia digital que articula texto verbal, imagem e gráfico para discutir um tema de interesse público. Durante a atividade, os alunos são orientados a observar como determinadas escolhas linguísticas e semióticas contribuem para a organização das informações, a progressão temática e a construção de sentidos do texto.

Considerando as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de gramática, essa prática pedagógica caracteriza-se, sobretudo, por:

- (A) priorizar a memorização de regras gramaticais, tomando o texto apenas como pretexto para exercícios de classificação linguística.
- (B) restringir o ensino da gramática à correção normativa das estruturas morfosintáticas presentes no texto.
- (C) dissociar a análise gramatical das práticas de leitura e escrita, concentrando-se em frases isoladas.
- (D) integrar a análise linguística/semiótica ao uso contextualizado da língua, articulando elementos verbais e não verbais na construção de sentidos.
- (E) substituir o ensino da gramática por atividades exclusivamente interpretativas, sem reflexão sobre o funcionamento da língua.

52. Em uma sequência didática desenvolvida nos anos finais do Ensino Fundamental, o professor propõe a análise comparativa de dois textos sobre o mesmo tema: uma notícia jornalística e uma postagem em rede social. Os alunos são orientados a observar diferenças na organização das informações, no uso de recursos linguísticos e semióticos, bem como nas escolhas gramaticais relacionadas à coesão, à modalização e à adequação ao contexto de circulação.

À luz das orientações da BNCC para o ensino de gramática, essa prática pedagógica evidencia uma concepção segundo a qual:

- (A) a gramática integra a Análise Linguística/Semiótica, funcionando como instrumento para compreender como escolhas linguísticas e não verbais produzem sentidos distintos em diferentes gêneros e campos de atuação.
- (B) a gramática deve ser ensinada prioritariamente como um sistema autônomo de regras, cabendo ao texto apenas ilustrar usos corretos da língua.
- (C) a análise gramatical perde relevância diante da diversidade de gêneros, devendo ser substituída por atividades interpretativas gerais.
- (D) o ensino de gramática deve concentrar-se na identificação de classes de palavras e funções sintáticas, independentemente dos efeitos de sentido nos textos.
- (E) a abordagem gramatical deve restringir-se ao domínio da norma-padrão, uma vez que os diferentes campos de atuação exigem homogeneidade linguística.

53. Em uma turma do Ensino Fundamental – anos finais, o professor percebe que seus alunos conseguem repetir definições gramaticais, mas demonstram dificuldade em aplicar esse conhecimento em atividades de leitura e produção textual. Ao analisar essa situação, o docente conclui que tal dificuldade decorre, principalmente, da relação estabelecida entre a metodologia de ensino adotada e os resultados cognitivos alcançados pelos alunos. Considerando essa análise, a interpretação mais adequada é a de que:

- (A) o ensino descontextualizado da gramática favorece a internalização profunda dos conceitos linguísticos, independentemente de sua aplicação prática.
- (B) a memorização de regras gramaticais constitui etapa suficiente para o desenvolvimento da competência comunicativa do aluno.
- (C) a dificuldade dos alunos decorre exclusivamente da complexidade inerente ao sistema gramatical da língua.
- (D) a apresentação da gramática em regras isoladas produz um aprendizado predominantemente mecânico, que limita a compreensão funcional da língua.
- (E) a eficácia do ensino gramatical independe da metodologia adotada, desde que os conteúdos sejam corretamente expostos.

54. Em uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental, o professor percebe que os alunos tendem a realizar uma leitura literal dos textos, sem reconhecer informações implícitas acionadas por determinados elementos linguísticos. Para enfrentar esse problema, o docente propõe uma atividade em que os estudantes devem identificar palavras ou expressões que, por si mesmas, introduzem informações não explicitadas diretamente no enunciado, mas logicamente deriváveis de seu significado.

Considerando a relação entre significação e contexto e as propostas de ensino apresentadas no texto, essa atividade favorece, prioritariamente, o desenvolvimento da capacidade de:

- (A) reconhecer pressupostos acionados por marcas linguísticas, compreendendo que certas informações implícitas são semanticamente indiscutíveis.
- (B) interpretar sentidos sugeridos exclusivamente pela situação comunicativa, sem apoio em marcas textuais.
- (C) atribuir intenções ao autor a partir de inferências subjetivas desvinculadas da materialidade linguística.
- (D) identificar ambiguidades discursivas decorrentes apenas da polissemia lexical.
- (E) substituir a análise linguística por interpretações contextuais livres, sem controle semântico.

55. Em uma etapa da sequência didática, o professor apresenta aos alunos a mesma frase em diferentes situações comunicativas e solicita que expliquem por que o sentido do enunciado se altera conforme o contexto, mesmo sem modificações na forma linguística. A atividade inclui a análise de diferentes gêneros: charges e textos publicitários, nos quais imagens e situações de uso desempenham papel central na construção do sentido. À luz do texto e da abordagem pedagógica descrita, essa prática de ensino contribui para que o aluno compreenda que:

- (A) o sentido do texto é determinado exclusivamente pela estrutura linguística do enunciado.
- (B) os implícitos semanticamente marcados podem ser livremente negados pelo autor.
- (C) a interpretação correta de um texto dispensa o conhecimento prévio do leitor.
- (D) todo implícito textual possui marcadores linguísticos identificáveis.
- (E) os subentendidos dependem do contexto e do repertório do leitor, sendo atribuídos à interpretação do receptor e passíveis de negação pelo autor.

56. Leia o parágrafo a seguir:

Para ampliar sua formação acadêmica, o estudante decidiu revisar a bibliografia indicada pelo orientador, acreditando ser necessário aprofundar os fundamentos teóricos antes de concluir a pesquisa.

Considerando a organização sintático-semântica do período e o papel desempenhado pelas orações reduzidas de infinitivo na construção do sentido global do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) As duas orações reduzidas exercem função substantiva objetiva direta, ambas completando o sentido do verbo principal e indicando ações subsequentes.
- (B) A primeira oração reduzida é adverbial de finalidade, enquanto a segunda exerce função adjetiva explicativa, caracterizando o substantivo “fundamentos”.
- (C) A primeira oração reduzida estabelece uma relação de causa, e a segunda funciona como oração substantiva subjetiva, atuando como sujeito do verbo “acreditar”.
- (D) A primeira oração reduzida de infinitivo exerce função adverbial de finalidade, orientando a ação verbal, enquanto a segunda atua como oração subordinada substantiva subjetiva, relacionada ao juízo expresso na oração principal.
- (E) As duas orações reduzidas são adverbiais temporais, indicando simultaneidade entre os eventos descritos no período.

57. Leia o trecho a seguir.

O pesquisador analisou os dados com cuidado, revisou a fundamentação teórica, reformulou as hipóteses iniciais e decidiu submeter o artigo somente depois de concluir todas as etapas do estudo.

A respeito da organização sintática do período e dos efeitos de sentido produzidos pelas relações entre as orações, assinale a alternativa correta.

- (A) O período organiza-se predominantemente por hipotaxe, uma vez que as ações são hierarquizadas por meio de relações explícitas de subordinação que orientam a progressão argumentativa.
- (B) A sequência verbal inicial caracteriza um encadeamento paratático, no qual as ações se justapõem ou coordenam sem hierarquização sintática, enquanto a oração final introduz uma relação hipotática que condiciona semanticamente a decisão do sujeito.
- (C) Todas as orações do período estabelecem relações de coordenação assindética, produzindo um efeito de simultaneidade temporal entre as ações descritas.
- (D) A presença do conectivo “depois de” elimina a parataxe do período, convertendo todas as ações em uma cadeia subordinada de valor temporal.
- (E) O período apresenta organização exclusivamente paratática, pois não há qualquer relação de dependência sintática ou semântica entre as orações.

58. Em uma atividade de leitura, o professor apresenta aos alunos um texto publicado em jornal impresso que visualmente se organiza como um poema, com versos curtos e disposição em estrofes, mas cuja finalidade é defender um ponto de vista sobre um problema social contemporâneo. Em outro momento, trabalha-se um manual de instruções que combina sequências injuntivas, trechos descritivos e explicações sobre o funcionamento de um equipamento. Considerando os conceitos de hibridização textual, a análise adequada dessas duas situações é a de que:

- (A) ambos os textos exemplificam heterogeneidade tipológica, pois apresentam múltiplas funções comunicativas em um mesmo gênero.
- (B) o primeiro texto caracteriza heterogeneidade tipológica, e o segundo exemplifica intertextualidade intergênero.
- (C) o primeiro texto ilustra intertextualidade intergênero, e o segundo exemplifica heterogeneidade tipológica.
- (D) ambos os textos configuram intertextualidade intergênero, pois rompem com estruturas prototípicas de gênero.
- (E) nenhum dos textos pode ser analisado a partir da noção de hibridização textual, pois mantêm identidade genérica estável.

59. Durante uma sequência didática, um professor propõe a análise de um texto do gênero reportagem, no qual se identificam trechos predominantemente narrativos ao relatar fatos, segmentos descritivos ao caracterizar personagens e espaços, além de passagens argumentativas ao interpretar dados e opiniões. Em seguida, solicita que os alunos classifiquem essas ocorrências à luz da distinção entre gêneros textuais e tipos textuais. De acordo com a concepção de tipos textuais desenvolvida por Luiz Antônio Marcuschi, a interpretação mais adequada é a de que:

- (A) os tipos textuais correspondem a categorias fixas de gênero, determinadas pela finalidade comunicativa global do texto.
- (B) a presença de diferentes sequências narrativas, descritivas e argumentativas descaracteriza o gênero reportagem.
- (C) os tipos textuais são eventos comunicativos socialmente situados, definidos prioritariamente pelo suporte e pelo contexto de circulação.
- (D) a identificação de tipos textuais depende exclusivamente da intenção subjetiva do leitor durante o processo interpretativo.
- (E) os tipos textuais constituem sequências linguísticas recorrentes que podem coexistir em um mesmo gênero, sem comprometer sua identidade funcional.

• **Texto para as questões 60 e 61.**

As concepções de linguagem e língua

A forma como o professor concebe a linguagem e a língua exerce influência decisiva sobre as práticas pedagógicas adotadas no ensino de Língua Portuguesa. Conforme argumenta Travaglia (2006), não se trata apenas de uma escolha teórica, mas de um posicionamento que afeta diretamente a organização do trabalho didático e a relação entre ensino, aprendizagem e uso da língua. Nesse sentido, a concepção de linguagem assumida pelo docente orienta tanto o lugar atribuído à gramática quanto os objetivos do ensino da língua materna.

No campo dos estudos linguísticos, destacam-se três concepções de linguagem recorrentemente discutidas. A primeira entende a linguagem como expressão do pensamento, subordinando a organização linguística à capacidade individual de estruturar logicamente ideias. Nessa perspectiva, dificuldades de expressão são interpretadas como falhas do pensamento, o que sustenta práticas de ensino fortemente normativas e prescritivas, centradas na correção gramatical e na valorização de um modelo considerado culto.

A segunda concepção compreende a linguagem como instrumento de comunicação, concebendo-a como um código compartilhado entre emissor e receptor. Embora essa visão reconheça a função comunicativa da língua, ela tende a tratá-la de forma abstrata e descontextualizada, privilegiando o funcionamento interno do sistema linguístico e reduzindo o papel do sujeito e das condições sociais de uso.

Já a terceira concepção entende a linguagem como forma ou processo de interação. Nessa perspectiva, a língua é vista como prática social situada, na qual os sujeitos constroem sentidos na interação, em contextos históricos e ideológicos específicos. Essa concepção fundamenta abordagens de ensino mais alinhadas às demandas contemporâneas, pois articula gramática, uso e sentido, reconhecendo a importância da norma-padrão sem dissociá-la das práticas efetivas de linguagem.

Assim, o debate não se coloca entre ensinar ou não ensinar gramática, mas em como ensiná-la. O ensino da gramática, quando orientado por uma concepção interacionista de linguagem, deixa de ser mera reprodução de metalinguagem e passa a constituir um instrumento para ampliar a competência comunicativa dos alunos, permitindo-lhes compreender e atuar de forma crítica nas diferentes situações de uso da língua.

Texto Adaptado de TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

60. Com base no texto, assinale a alternativa que caracteriza corretamente a concepção de linguagem como expressão do pensamento e suas implicações para o ensino da língua materna.

- (A) Parte do pressuposto de que a organização linguística reflete diretamente a organização lógica do pensamento, o que tende a sustentar práticas de ensino normativas e prescritivas.
- (B) Considera a linguagem como um código neutro, priorizando a transmissão eficiente de mensagens entre emissor e receptor.
- (C) Entende a linguagem como prática social situada, enfatizando a construção de sentidos na interação entre sujeitos.
- (D) Valoriza a heterogeneidade linguística e os contextos sócio-históricos como elementos centrais do ensino.
- (E) Defende a superação do ensino gramatical em favor de práticas exclusivamente interpretativas.

61. À luz do texto, assinale a alternativa que expressa corretamente a concepção de linguagem que fundamenta abordagens contemporâneas de ensino de Língua Portuguesa.

- (A) A linguagem é entendida como processo de interação, no qual os sentidos são produzidos entre interlocutores em contextos sócio-históricos específicos.
- (B) A linguagem é concebida como um sistema autônomo de regras, cuja aprendizagem independe do contexto social de uso.
- (C) A língua é tratada prioritariamente como código, devendo ser estudada segundo seu funcionamento interno.
- (D) O ensino da língua deve prescindir do trabalho com a norma-padrão, em favor da valorização exclusiva das variedades linguísticas.
- (E) A gramática deve ser ensinada apenas como um conjunto fixo de regras, independentemente das práticas de linguagem.

62. Ao planejar projetos de leitura e escrita orientados pelos gêneros discursivos, o professor parte do pressuposto de que a língua se realiza em práticas sociais historicamente situadas. Nessa perspectiva, o trabalho pedagógico desloca o foco da reprodução formal de modelos textuais para a compreensão dos usos da linguagem em contextos concretos de interação. Considerando esse entendimento, a principal contribuição dos projetos baseados em gêneros discursivos consiste em:

- (A) consolidar modelos textuais estáveis, assegurando a padronização estrutural dos textos produzidos pelos alunos.
- (B) promover o domínio classificatório de categorias linguísticas, independentemente de sua funcionalidade discursiva.
- (C) possibilitar a inserção dos alunos em práticas sociais de linguagem, articulando leitura, produção textual e reflexão sobre os usos da língua.
- (D) neutralizar a variação linguística, priorizando a homogeneização dos usos da norma-padrão.
- (E) fragmentar as atividades de leitura e escrita, tratando-as como habilidades autônomas e não integradas.

63. Ao discutir o conceito de gramática em uma disciplina de formação docente, o professor propõe a análise de diferentes práticas de ensino: uma centrada na correção normativa, outra voltada à descrição dos usos efetivos da língua e uma terceira que considera o conhecimento linguístico que o falante mobiliza intuitivamente em sua produção verbal.

Com base nas concepções de gramática discutidas por Travaglia, Franchi e Possenti (2006), essa distinção corresponde, respectivamente, às noções de:

- (A) gramática internalizada, gramática normativa e gramática filosófica.
- (B) gramática descritiva, gramática normativa e gramática internalizada.
- (C) gramática normativa, gramática internalizada e gramática descritiva.
- (D) gramática filosófica, gramática normativa e gramática funcional.
- (E) gramática normativa, gramática descritiva e gramática internalizada.

64. Em uma turma do Ensino Fundamental – anos finais, o professor observa que os alunos produzem textos com ideias relevantes, mas desorganizadas, apresentando repetições excessivas e dificuldades de progressão temática. Para enfrentar esse problema, o docente planeja intervenções voltadas ao ensino de estratégias de textualização. À luz da Linguística Textual, a estratégia mais adequada para promover a continuidade temática e a unidade de sentido dos textos é:

- (A) o trabalho com referênciação, por meio do uso de pronomes, sinônimos e elipses que retomem informações já introduzidas.
- (B) a ampliação do repertório de regras gramaticais normativas.
- (C) o uso sistemático de exercícios de cópia e reescrita literal.
- (D) a ênfase exclusiva na correção ortográfica dos textos produzidos.
- (E) a priorização da leitura silenciosa como única forma de aprimorar a escrita.

65. Durante a revisão coletiva de um texto argumentativo, o professor percebe que, embora os alunos utilizem conectivos, as ideias apresentadas não se articulam logicamente, resultando em contradições internas e dificuldade de compreensão por parte do leitor. Diante desse quadro, o professor decide reorientar o trabalho com a escrita. Considerando os princípios da Linguística Textual, essa intervenção deve priorizar:

- (A) a substituição dos conectivos por equivalentes formais mais sofisticados.
- (B) o planejamento textual, com definição de objetivo comunicativo, organização das ideias e revisão da coerência global do texto.
- (C) o aumento da extensão do texto, para ampliar o número de argumentos apresentados.
- (D) a eliminação de marcas subjetivas, em favor de uma escrita neutra.
- (E) a fragmentação do texto em frases independentes, evitando relações complexas.

PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **caderno de texto definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. O texto deverá conter a extensão mínima de **20 (vinte)** linhas, e máxima de **30 (trinta)** linhas, sem contar o título.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **30 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **caderno de texto definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **caderno de texto definitivo** será o único documento válido para avaliação da prova discursiva.
- A prova discursiva consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo sobre tema formulado pela Banca Examinadora.

TEXTOS MOTIVADORES**Texto I****Xenofobia: o ódio que divide o tecido social e incita violações de direitos contra povos e culturas**

Em um mundo cada vez mais conectado, o deslocamento humano é constante, mas a discriminação contra migrantes, refugiados e povos de diversas origens continua a crescer, reforçando barreiras e intensificando desigualdades. No Brasil, país historicamente moldado pela diversidade cultural e pela acolhida de diferentes povos, a xenofobia – expressão de ódio e discriminação com base na origem, cultura ou nacionalidade – se manifesta como uma das formas mais nocivas de discurso de ódio.

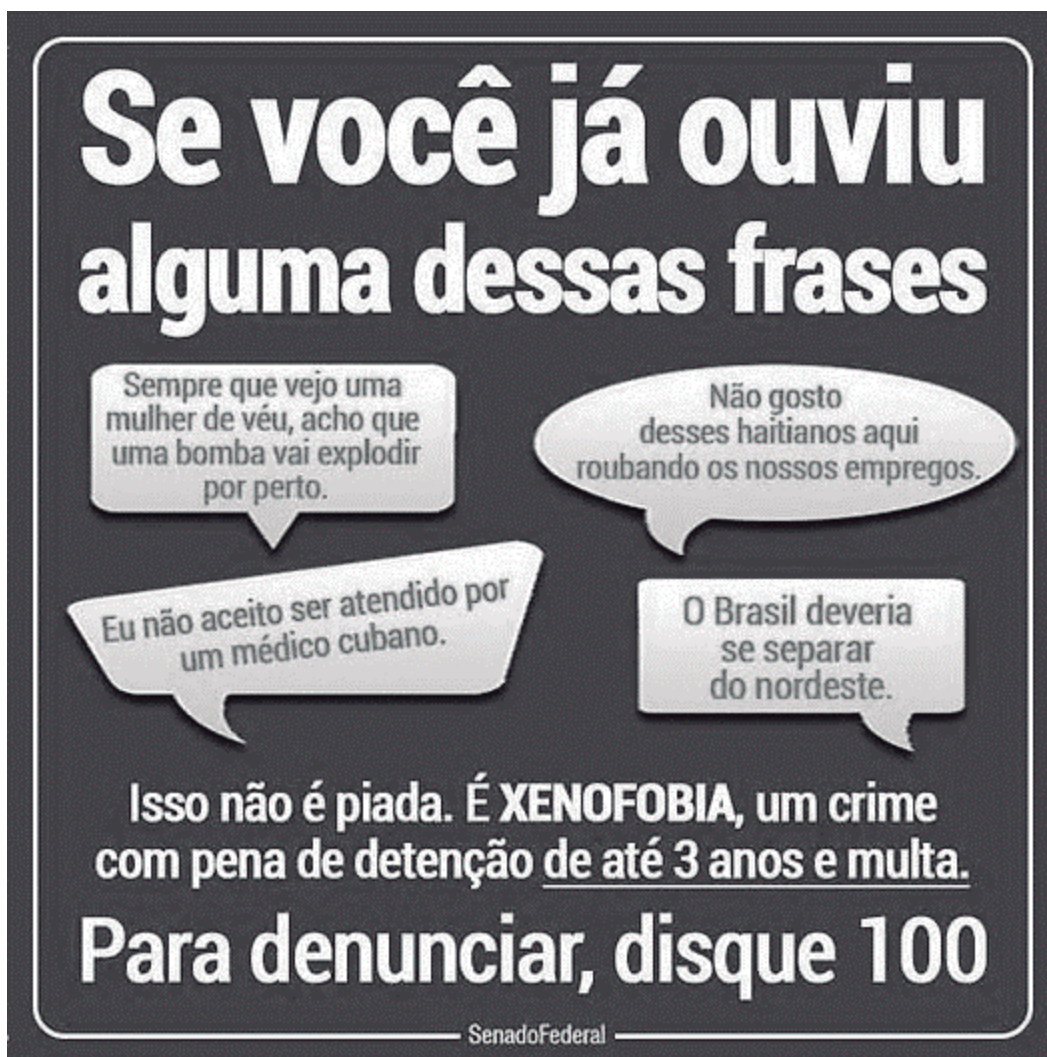
Dados do Observatório Nacional dos Direitos Humanos (ObservaDH) evidenciam que a internet é o ambiente que mais estimula crimes de ódio no país. Segundo a plataforma, através de levantamento realizado pela Central Nacional de Denúncias da Safernet, cerca de 26 mil casos de crime de ódio no ambiente virtual sobre xenofobia foram denunciados entre 2017 e 2022.

Entre os anos de 2021 e 2022, as denúncias de xenofobia cresceram 874%, superando as acusações de intolerância religiosa, racismo, LGBTfobia, misoginia e neonazismo registradas no mesmo período. Ainda segundo a pesquisa, entre 2022 e 2023, houve crescimento de 252,25% nas denúncias.

(...)

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/xenofobia-o-odio-que-divide-o-tecido-social-e-incita-violacoes-de-direitos-contrapovos-e-culturas>. Acesso em: 31 dez. 2025.

Texto II



Se você já ouviu alguma dessas frases

Sempre que vejo uma mulher de véu, acho que uma bomba vai explodir por perto.

Não gosto desses haitianos aqui roubando os nossos empregos.

Eu não aceito ser atendido por um médico cubano.

O Brasil deveria se separar do nordeste.

Isso não é piada. É XENOFOBIA, um crime com pena de detenção de até 3 anos e multa.

Para denunciar, disque 100

SenadoFederal

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema “**Desafios para o combate à xenofobia no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista, em, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas.

RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	